



DIAGNÓSTICO DE DISLEXIA

ESCLARECIMENTOS

Qual é o profissional responsável pelo diagnóstico de dislexia?

O diagnóstico formal de dislexia geralmente é realizado por um **psicólogo** ou um **neuropsicólogo**, que utiliza ferramentas técnicas específicas para avaliar e proceder a diagnóstico diferencial para excluir outras condições. O **psicólogo** avalia o funcionamento intelectual, identificando as funções cognitivas comprometidas, como atenção, memória, velocidade de processamento e funcionamento executivo. Também avalia as funções mentais superiores da linguagem, o funcionamento emocional, entre outros aspetos.

De preferência, o processo deve ser **multidisciplinar**, incluindo contribuições do terapeuta da fala, do docente que avalia o desempenho académico e as dificuldades na leitura e escrita e de outros profissionais especializados, designadamente, o pediatra.

Quem intervém na dislexia?

A intervenção na dislexia exige uma abordagem **multidisciplinar**, com a colaboração de diversos profissionais especializados. Cada um desempenha um papel complementar. Deste modo, o psicólogo promove competências metacognitivas e de autorregulação da aprendizagem, importantes para o aluno ser capaz de lidar com os desafios da escrita e da leitura. Também treina estratégias de gestão emocional e trabalha o autoconceito académico. O terapeuta da fala desenvolve estratégias de leitura e escrita focadas no treino fonológico. O docente de educação especial ou docente de apoio implementa métodos pedagógicos específicos e trabalha estratégias de leitura e escrita no contexto escolar. O pediatra, quando necessário, propõe intervenções médicas ou terapias para condições associadas (e.g., TDAH). O terapeuta ocupacional pode intervir nas dificuldades de coordenação motora fina (e.g., caligrafia). A EMAEI pode propor adaptações na sala de aula, como por exemplo, mais tempo para tarefas e uso de materiais diferenciados.

Qual o papel da família?

A família deve prestar apoio emocional, proporcionando um ambiente acolhedor e encorajador para o desenvolvimento da autoestima. Por outro lado, importa que colabore com profissionais, implementando estratégias sugeridas pelos especialistas no ambiente doméstico.

Qual o papel da Escola?

Cabe à escola acionar, através do docente responsável, medidas previstas no **Decreto-Lei n.º 54/2018**, de 6 de julho, para reduzir barreiras à aprendizagem, designadamente, adaptações ao processo de avaliação, tecnologias de apoio, medidas universais e eventualmente seletivas.